

Curso de licenciatura: um espaço para a vivência da teoria e da prática

Eduardo Boff Ribeiro¹, Sabrina Arsego Miotto^{1*}

*Orientadora

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS.

O presente trabalho é um recorte dos resultados do projeto de pesquisa intitulado “Professor formador: as narrativas dos estudantes de cursos de licenciatura sobre a docência no IFRS”, que foi renovado para que fossem finalizadas suas atividades com a publicação de um artigo em uma revista científica. Neste trabalho o objetivo é analisar as narrativas dos estudantes, coletadas no ano passado, através de um formulário eletrônico, constituído de 19 questões, que foi destinado a estudantes de cursos de licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), sobre a questão que perguntava se na visão do estudante, seu curso o prepara ou não para a prática docente. Caso a resposta fosse negativa, o formulário apresentava a seguinte questão: “Descreva o tipo de preparação que você acredita que o seu curso de licenciatura não oferece e que te prepararia para atuar na escola como professor”. Responderam ao questionário 91 estudantes dos cursos de licenciatura de 6 *campi* do IFRS, dos quais 84% acreditam que seu curso os prepara para a atividade docente. Entre os estudantes que afirmaram que o seu curso não os prepara para atuar como professor, as respostas convergem para outro entendimento da pergunta, que é “descreva o que está errado em seu curso de licenciatura”. A partir dos dados coletados, buscou-se categorizar as ideias dos participantes da pesquisa em uma dessas possíveis interpretações deles perante a pergunta. Independentemente da categorização das respostas, os pontos mais destacados pelos estudantes são as diferenças entre um curso de licenciatura e de bacharelado, considerando que um curso de licenciatura deve estar mais próximo da sala de aula, tanto em aspectos da realidade educacional, quanto da atividade prática do ser docente. Procurou-se também analisar o posicionamento desses estudantes, em relação ao semestre que estão cursando, pois mais de 60% estão matriculados até o quarto semestre e ainda não tiveram contato com as disciplinas de práticas de ensino ou estágio supervisionado, que se caracterizam por uma grande inserção do licenciando na realidade escolar. Um outro questionamento do formulário indagava sobre como se aprende ser professor. Os estudantes, na sua maioria, acreditam que é na prática. Nesse contexto, pode-se inferir que os estudantes que afirmaram que o curso não os prepara, é que talvez ainda não tiveram no curso atividades que possibilitassem o contato com a prática docente esperada por eles.

Palavras-chave: Docência. Licenciatura. Prática docente.